



O amor que nos envolve

TEXT0: João 4:1-30 narra o encontro entre Jesus e a mulher samaritana no poço de Jacó.

Esse evento

está cheio de significados e ensina lições sobre religiosidade, relacionamento com Deus e

transformação. Vamos desenvolver sua introdução, ponto a ponto, conforme seu pedido.

INTRODUÇÃO

A vida da mulher samaritana era marcada por uma série de dificuldades. Ela era uma mulher de

uma cultura marginalizada, os samaritanos eram desprezados pelos judeus, e ela estava indo

ao poço no meio do dia, algo incomum, já que normalmente as mulheres iam pegar água pela manhã ou ao entardecer, quando o sol não era tão forte. Sua ida a esse horário sugere que ela

estava tentando evitar o contato com outras pessoas, talvez devido a seu status social ou ao

fato de ter tido vários relacionamentos fracassados, como nos revela a conversa com Jesus

mais tarde.

O tempo que ela levava para chegar ao poço não é mencionado diretamente, mas sabemos que o poço de Jacó estava fora da cidade, o que implicaria uma caminhada considerável, ainda

mais sob o calor intenso do meio-dia.

1. HOMEM CRIA RELIGIOSIDADE: TRÊS PONTOS QUE IMPEDIAM A MULHER DE CONVERSAR COM JESUS (João 4:4-7)

Jesus quebra diversas barreiras de religiosidade que poderiam impedi-la de conversar com Ele.

a) Barreira cultural e racial:

Os judeus e samaritanos não se davam bem. Havia um preconceito histórico entre eles. A

mulher samaritana ficou surpresa quando Jesus pediu água, pois sabia que, como judeu, Ele

deveria evitar contato com os samaritanos (João 4:9).

b) Barreira de gênero:

Na cultura da época, os homens não conversavam com mulheres publicamente, especialmente em situações como essa. O fato de Jesus se dirigir a uma mulher foi um grande ato de ousadia e quebra de norma cultural (João 4:7).

c) Barreira moral:

A mulher tinha uma vida pessoal marcada por vários casamentos e uma situação de pecado, o que a tornava ainda mais marginalizada. Jesus, no entanto, a aborda de uma forma que não a condena, mas a convida a um novo relacionamento com Deus.

2. JESUS CRIA RELACIONAMENTO: TRÊS PONTOS QUE ELE ESTABELECE COM A MULHER SAMARITANA (João 4:10-26)

Jesus não veio para estabelecer uma religião, mas para criar um relacionamento com as pessoas. Ele oferece à mulher um relacionamento íntimo e transformador com Deus.

a) Jesus oferece vida eterna:

Ele fala sobre a água viva, algo que saciaria a sede para sempre. Ele propõe uma mudança radical na vida da mulher, oferecendo-lhe algo muito maior do que água física, algo que transforma sua alma (João 4:10).

b) Jesus revela o coração da mulher:

Ele conhece o histórico dela e, sem condená-la, mostra a ela sua situação de pecado. Isso não é para humilhá-la, mas para chamá-la a uma transformação, a um novo começo. Ele a trata com dignidade e compaixão (João 4:16-18).

c) Jesus revela-se como o Messias:

Quando Ele diz: “Eu sou o que fala contigo” (João 4:26), Ele revela sua identidade como o Messias, algo que, para ela, era uma grande revelação. Jesus não apenas estabelece um relacionamento, mas a introduz ao conhecimento de quem Ele realmente é.

3. TODO RELACIONAMENTO COM JESUS PROMOVE CURA: UM EXEMPLO DE CURA (João 4:28-30)

A transformação da mulher samaritana é uma cura em vários sentidos. Ela passa de uma mulher marginalizada e cheia de vergonha para uma mensageira de Cristo. Após o encontro com Jesus, ela deixa seu cântaro (símbolo da sua vida antiga) e corre para contar à cidade sobre o Messias. Sua vida foi curada, não apenas fisicamente, mas emocional e espiritualmente.

Um exemplo de cura pode ser visto na forma como a mulher passou a ter um novo

propósito e missão. Ela vai à cidade e se torna uma evangelista, levando outros a Jesus. Ela foi curada de sua solidão, vergonha e pecado. Ela experimenta a verdadeira água viva que Jesus ofereceu, sendo transformada de dentro para fora.

CONCLUSÃO: O encontro de Jesus com a mulher samaritana ensina que o relacionamento com Jesus não se baseia em religiosidade ou em normas culturais, mas em um relacionamento pessoal que cura e transforma. Jesus ultrapassa todas as barreiras que os homens impõem, mostrando que Ele está disposto a nos encontrar onde quer que estejamos, oferecer-nos a água viva e promover uma transformação que nos liberta da religiosidade, da vergonha e do pecado. Assim como a mulher samaritana, somos convidados a experimentar a cura que Jesus oferece e, como ela, podemos nos tornar instrumentos de Sua mensagem de salvação. **AMÉM.** Pr.Wagner